

Sustentabilidad:

Producción científica e innovación tecnológica



Leonardo Tullio
(Organizador)

Sustentabilidad:

Producción científica e innovación tecnológica



Leonardo Tullio
(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria



Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^o Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^o Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^o Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



Sustentabilidade: produção científica e inovação tecnológica

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Leonardo Tullio

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S964 Sustentabilidade: produção científica e inovação tecnológica / Organizador Leonardo Tullio. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0251-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.510220106>

1. Sustentabilidade. I. Tullio, Leonardo (Organizador). II. Título.

CDD 304.2

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Sustentabilidad: Producción científica e innovación tecnológica” aborda uma apresentação de 8 capítulos com a temática sustentabilidade. Busca compreender os efeitos causados pelos problemas em foco e detalha o processo de inovação como resultado.

Compreendem estudos que trazem em seus debates problemas reais e que são explorados de maneira técnica, propondo produção científica de qualidade. A inovação faz parte do debate, ao passo que busca estratégias para minimizar efeitos futuros de problemas já conhecidos.

Os pesquisadores com relevância internacional e nacional, propõem a disseminação de conhecimento gerando reflexões sobre diversos temas, que aqui serão apresentados.

Neste sentido, esperamos que a leitura desses capítulos possa trazer benefícios científicos e que a comunidade acadêmica explore os resultados aqui trazidos.

Bons estudos.

Leonardo Tullio

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

MAPEAMENTO CIENTÍFICO DA CORRELAÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Vania de Jesus

Elisângela de Menezes Aragão

Ramon Santos Carvalho

Mário Jorge Campos dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5102201061>

CAPÍTULO 2..... 13

DESAMPARO APRENDIDO E IMPOTENCIA PRODUCIDA POR ACCIONES Y ERRORES REPETITIVOS DEL GOBIERNO

Erika Robles Durán

Sorielis Martínez Díaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5102201062>

CAPÍTULO 3..... 23

A IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO AMBIENTE ESCOLAR: REFLEXÕES E DESAFIOS

Regerson Franklin dos Santos

Júlia Araujo Vieira

Amanda Souza de Almeida

Rayssa Soares do Nascimento

Maria Luiza Montanher Fialho Ruiz

Sarah Rodrigues Schiavi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5102201063>

CAPÍTULO 4..... 36

CARNE IN VITRO: UMA ALTERNATIVA PARA O FUTURO

Clara Santa Rosa Fioriti

Nathália Gonçalves Santiago

William Renzo Cortez-Vega

Sandriane Pizato

Rosalinda Arévalo-Pinedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5102201064>

CAPÍTULO 5..... 46

OPCIONES DE MANEJO PARA LA CONSERVACIÓN Y EL MEJORAMIENTO DE SUELOS EN LOS AGROECOSISTEMAS

Carlos Ernesto Aguilar Jiménez

Franklin B. Martínez Aguilar

José Galdámez Galdámez

Héctor Vázquez Solís

Jaime Llaven Martínez

Eraclio Gómez Padilla

Juan Carlos López Hernández

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5102201065>

CAPÍTULO 6..... 56

RIESGOS Y VULNERABILIDAD ANTE EL FENÓMENO DEL NIÑO COSTERO 2017:
CASO DISTRITO LURIGANCHO – CHOSICA – LIMA, PERÚ

Daniela Geraldine Camacho Alvarez

Johann Alexis Chávez García

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5102201066>

CAPÍTULO 7..... 69

OS PLANOS DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS) E RELATÓRIOS
DE ACOMPANHAMENTO COMO FERRAMENTAS DE AÇÕES NOS ESFORÇOS DE
REDUÇÃO DE EMISSÕES DE CO₂ NO GERENCIAMENTO DO ESPAÇO AÉREO

Luís Gustavo Carvalho

Eloy Fassi Casagrande Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5102201067>

CAPÍTULO 8..... 86

ESTRATÉGIAS DE RESILIÊNCIA EM ZONAS FLUVIAIS COM IMPACTOS AMBIENTAIS:
OS CASOS DO RIO PARAGUAI/BR, BOGOTÁ/CO E HAINA/RD

Carlos Andrés Hernández Arriagada

Edgar-Eduardo Roa-Castillo

Evelyn Reyes

Giovana Leticia Hernández Arriagada

Claudia Regina Garcia-Lima

Carolina Toro Salas

Guilherme Alexandre Gallo Cavenaghi

Beatriz Duarte Silva

Bruna Letícia de Fraga

Luiza Cappucci Carlomagno

Mariana Lury Toma

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5102201068>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 110

ÍNDICE REMISSIVO..... 111

MAPEAMENTO CIENTÍFICO DA CORRELAÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Data de aceite: 02/05/2022

Vania de Jesus

Universidade Federal de Sergipe – UFS –
Programa de Pós-Graduação em Ciência da
Propriedade Intelectual- PPGPI
São Cristóvão/SE – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/229733035591906>

Elisângela de Menezes Aragão

Universidade Federal de Sergipe – UFS –
Programa de Pós-Graduação em Ciência da
Propriedade Intelectual- PPGPI
São Cristóvão/SE – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3654348242324970>

Ramon Santos Carvalho

Universidade Federal de Sergipe – UFS –
Programa de Pós-Graduação em Ciência da
Propriedade Intelectual- PPGPI
São Cristóvão/SE – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4161454445947006>

Mário Jorge Campos dos Santos

Universidade Federal de Sergipe – UFS –
Programa de Pós-Graduação em Ciência da
Propriedade Intelectual- PPGPI
São Cristóvão/SE – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5451087590848842>

RESUMO: Analisar quantitativamente a produção acadêmica que tem como temáticas centrais a propriedade intelectual e o desenvolvimento sustentável, foi o objetivo central deste artigo, considerando como questões de partida se existem estas produções tratando das duas temáticas, suas principais características e

contribuições efetivas para o desenvolvimento sustentável evidenciando o tripé: sustentabilidade: econômico, social e ambiental com o intuito de demonstrar a importância e relação do conhecimento sobre propriedade intelectual e desenvolvimento sustentável através da produção acadêmica no período de 2015 a 2020. Utilizou-se indicadores bibliométricos para análise e avaliação dos artigos na base de dados Scopus. Como resultado para análise obteve-se trinta e nove artigos de acesso aberto, como amostra do total de 118 que continham as duas temáticas: no título, na palavra-chave e/ou resumo sendo a maior produção nos de 2016 e 2019. Este tema interessa a várias áreas do conhecimentos, apesar da maior concentração ser em ciências sociais, energia e ciência do meio ambiente, perpassa a multidisciplinaridade e parcerias com outras áreas de saúde, tecnologia, veterinária em muitos destes artigos. É pesquisado em diversos países, instituições de ensino, tendo como resultado mais evidente a China seguida dos Estados Unidos, com uma quantidade bem menor em publicações, e como periódico mais evidente foi constatado a revista da área de sustentabilidade da Suíça. Por fim, percebeu-se a importância para possíveis efetivações do desenvolvimento sustentável tendo como parâmetros os dezessete objetivos já estabelecidos na agenda 2030, que norteiam o desenvolvimento para diversas áreas e seguimento da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Bibliometria; p.i.; sustentabilidade; agenda 2030.

SCIENTIFIC MAPPING OF THE CORRELATION OF INTELLECTUAL PROPERTY AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT

ABSTRACT: Quantitatively analyze the academic production that has intellectual property and sustainable development as central themes, was the main objective of this article, considering as starting questions if there are these productions dealing with the two themes, their main characteristics and effective contributions to sustainable development, evidencing the tripod: sustainability: economic, social and environmental in order to demonstrate the importance and relationship of knowledge on intellectual property and sustainable development through academic production in the period from 2015 to 2020. Bibliometric indicators were used for analysis and evaluation of articles in the Scopus database. As a result for analysis, thirty-nine open access articles were obtained, as a sample of the total of 118 that contained the two themes: in the title, in the keyword and/or abstract, with the largest production in 2016 and 2019. This theme interests to several areas of knowledge, despite the greater concentration being in social sciences, energy and environmental science, it permeates the multidisciplinary and partnerships with other areas of health, technology, veterinary in many of these articles. It is researched in several countries, educational institutions, with China as the most evident result, followed by the United States, with a much smaller number of publications, and as the most evident periodical was the Swiss sustainability magazine. The importance for possible realizations of sustainable development is highlighted, having as parameters the seventeen objectives already established in the 2030 agenda, which guide development in different areas and follow-up of society.

KEYWORDS: Bibliometrics; p.i.; sustainability; agenda 2030.

1 | INTRODUÇÃO

Acontecimentos históricos como a 1^a e 2^a Guerras Mundiais intensificaram as transformações recorrentes na sociedade, despertando a necessidade de instrumentos ou equipamentos que reerguessem e promovessem o desenvolvimento econômico.

Os debates ocorridos de 1960 a 1970 sobre a demanda do crescimento econômico, de desenvolvimento e do estilo de vida em nações industriais impactaram o equilíbrio ecológico, a estabilidade econômica e a segurança do planeta, fornecendo, assim, a inspiração à concepção do desenvolvimento sustentável, para equilibrar os limites do crescimento e a necessidade de desenvolvimento (MITCHAM, 1995).

Avançando a linha do tempo das ações e debates sobre desenvolvimento econômico e sustentabilidade, o ano de 2015 destaca-se pela iniciativa da cúpula da Organização das Nações Unidas (ONU) de um debate mais amplo e com participação de vários países, sobre o desenvolvimento econômico, diminuição da pobreza e ambiente sustentável, surgindo a chamada Agenda2030, definindo os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), programa de ação em dimensão mundial para a melhoria das condições de vida dos povos e do planeta (HORBACH, 2005; DEMPSEY et al., 2011).

Estas e outras indagações suscitaram o interesse em compor este artigo como

justificativa de verificar como está configurado o quadro das produções científicas considerando os dezessete objetivos de desenvolvimento sustentável-ODS da agenda 2030 da ONU, particularmente o décimo sétimo ODS, que trata do fortalecimento dos meios de implementação e revitalização da parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Assim, este artigo objetiva analisar quantitativamente a produção acadêmica que tem como temáticas centrais a propriedade intelectual e o desenvolvimento sustentável, considerando como questão de partida, se existem estas produções tratando das duas temáticas e suas principais características e contribuições efetivas para o desenvolvimento sustentável evidenciando o tripé: sustentabilidade: econômico, social e ambiental. Harlow, Golub e Allenby (2013), complementam que o crescimento econômico e a modernização são características dominantes do desenvolvimento sustentável.

2 I PROPRIEDADE INTELECTUAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

2.1 Propriedade Intelectual no Ambito Sustentável

O termo Propriedade Intelectual (PI) é advindo da ideia primordial de invenção, novidade, descoberta, relativos à atividade humana. Desse modo, o inventor, através da sua capacidade intelectual produz sejam desenhos, modelos industriais, marcas, entre outros e tem direito a proteção contra a concorrência desleal (ARAÚJO, 2010). A PI abrange três grandes áreas: o direito autoral, a propriedade industrial e a proteção sui generis, dispondo cada uma delas, de legislação específica quanto a sua forma de proteção, por possuírem naturezas distintas (JUNGMANN; BONETTI, 2010).

No contexto atual de desenvolvimento econômico, a PI passou a desempenhar um papel essencial, estando associada ao progresso tecnológico e a capacidade de criação, inovação e empreendedorismo das organizações (BRANCO; VIEIRA, 2010). Por isso, tornou-se um importante mecanismo para organização, gestão do conhecimento e da inovação, facilitando que agentes se articulem e utilizem conhecimentos de diferentes atores econômicos (CARVALHO; SALLES FILHO; PAULINO, 2009).

Como resposta das produções científicas e com o objetivo de reduzir aos impactos gerados no ambiente pelo capitalismo foi criado o termo desenvolvimento sustentável (DS). De acordo com Oliveira (2015), a definição do conceito de DS, e as tentativas da ONU em conscientizar os países sobre a importância do desenvolvimento sustentável, conferências sobre o meio ambiente e a sustentabilidade, ganharam espaço e demonstraram sua importância.

2.2 Histórico do Desenvolvimento Sustentável

Até o início da década de 80 não se tinha uma definição sobre Desenvolvimento Sustentável. A Organização das Nações Unidas (ONU) em 1987, durante os debates sobre as questões ambientais na Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento

(CMMAD), o qual se elaborou um documento intitulado de “Nosso Futuro Comum” conhecido como Relatório de Brundtland, este apresentou a definição de Desenvolvimento Sustentável (DS) como:

“desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades, significa possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e econômico e de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais (CMMAD; 1991)”.

Segundo definição do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o desenvolvimento sustentável é aquele que “procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas próprias necessidades” (PNUD, 2019).

Em 1992, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), realizada no Rio de Janeiro, demonstrou à comunidade política internacional que era necessário conciliar o desenvolvimento socioeconômico com a utilização de recursos naturais. Conhecida como ECO-92 ou RIO-92, foi além das expectativas e registrou a presença de mais de 170 chefes de governos para debater formas de DS, gerando duas convenções — sobre biodiversidade e mudanças climáticas — e mais três documentos — a Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Declaração de Princípios sobre Florestas e a Agenda 21, que nortearam as ações nacionais e internacionais sobre o caminho do desenvolvimento sustentável.

“Nesse encontro ficou patente que a humanidade havia chegado a um momento de definição de sua história: ou ficar com o modelo político vigente, o qual é hábil em aprofundar as divisões econômicas, que existem dentro dos países e entre os países, aumentando com isso a pobreza, a fome a doença e o analfabetismo em todo mundo e cujo o retrato resumido dessa situação é a deterioração dos ecossistemas de que dependemos para a vida na terra; ou mudar de rumo, melhorando o padrão de vida dos pobres e protegendo o meio ambiente para o alcance de um futuro melhor”. (FRANCO, 2001, p. 160).

Agenda 21, o principal documento ratificado pela ECO-92, colocou no papel uma série de políticas e ações que tinham como eixo o compromisso com a responsabilidade ambiental. Com o foco em três áreas de DS: econômica, social e ambiental, capazes de reforçar a gestão ambiental dos países, ajudou a estabelecer políticas ativas e regulatórias para atingir um modelo sustentável de crescimento.

Para Scharf (2004), o desenvolvimento sustentável tem como objetivo a preservação da riqueza global que, no seu entendimento, se refere aos ativos financeiros, recursos naturais e qualidade de vida da população. Os problemas que estavam sendo provocados no meio ambiente, impactaram na busca para entender a ligação entre o homem e a natureza e ir atrás de mecanismos que amenizem os problemas gerados dessa relação.

Em 2016, a Assembleia Geral das Nações e chefes de Estado e de governo, de

países desenvolvidos, emergentes e em desenvolvimento aprovaram um documento com o Título “Transformando o nosso Mundo: Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável”, também conhecido com agenda dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), onde se definia uma estratégia mundial para o desenvolvimento sustentável nos próximos 15 anos, através de 17 objetivos e suas 169 metas.

Os Objetivos e metas de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são globais em sua natureza e universalmente aplicáveis, levando em conta diferentes realidades nacionais, capacidades e níveis de desenvolvimento, bem como respeitando políticas e prioridades nacionais. Eles não são independentes entre si – eles precisam ser implementados de uma forma integrada. (PNUD, 2019).

A adequação da Agenda 2030 de DS para os contextos nacionais é certamente um grande desafio a ser enfrentado nos próximos anos, teve como marco inicial para o alcance das metas o ano de 2015, este foi o marco temporal para a realização do levantamento das produções científicas com o intuito de verificar se a agenda aumentou o interesse nas temáticas.

3 | METODOLOGIA

O tipo de pesquisa utilizado neste artigo caracteriza-se como exploratória descritiva, com uma abordagem qualitativa e quantitativa, através da análise bibliométrica na base de dados da *Scopus*, pretendeu-se desta forma, realizar um levantamento de dados sobre as temáticas: propriedade intelectual e desenvolvimento sustentável, especificamente as características que realizem o mapeamento da produção científica da pesquisa.

A base de periódicos da *Scopus* foi definida considerando algumas características como abrangência de metadados, multidisciplinaridade, abordagem por tipo de produção: científica, tecnológica, dentre outros aspectos.

As buscas foram feitas utilizando-se de palavras-chave e seus sinônimos e operadores booleanos, construindo uma *string* que possibilitou extrair dados quantitativos que com o uso do *microsoft excel* auxiliaram na construção de gráficos e quadros.

As palavras utilizadas para a busca foram propriedade intelectual e desenvolvimento sustentável, conforme o quadro 1, com o auxílio do site *Thesaurus* que informa os sinônimos com maior intensidade e para uma maior exatidão na pesquisa.

Palavra-chave	Tradução para o inglês	Sinônimos
propriedade intelectual	intellectual property	IP; Copyright; Patent; Trade secret; trademark.
desenvolvimento sustentável	sustainable development	no thesaurus results.
desenvolvimento	development	Advancement; evolution; expansion; improvement; increase; progress.
sustentável	sustainable	Continual; Continuus; viable.

Quadro 1. Palavras-chaves utilizadas para a busca na base Scopus.

Fonte: elaborada pelos autores, 2020.

Considerando as possibilidades de levantamento dos dados apresentado no quadro 01, a busca foi realizada no dia 30 de março de 2020, tendo com período temporal 2015 a março de 2020, sendo justificada a data devido ao lançamento da nova agenda de desenvolvimento sustentável da ONU: a agenda 2030. Definiu-se como categoria de análise: identificar os principais autores; área de publicação; periódico; principal palavra-chave; afiliação institucional; país de origem, língua e evolução das publicações por ano.

4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS

Preliminarmente, as buscas resultaram em 118 artigos que continham as duas temáticas: no título, na palavra-chave e/ou resumo, estando classificados quanto ao acesso aberto ou outros. Para a efetivação do estudo optou-se aos de acesso aberto resultando em 39 artigos. Estes artigos foram escritos por 122 autores, vinculados à 71 instituições de 25 países diferentes e foram publicados em 23 fontes. Estes estudos foram publicados em 4 diferentes línguas, contemplando 17 áreas diferentes de estudo que além dos termos chave para este artigo relacionaram 160 outras palavras-chave.

Na Figura 1, destacamos seis autores, que possuem várias parcerias, somando o número citado de 122 autores, evidenciam-se dois autores por número de artigos publicados, estes são afiliados a Universidade de Cheongju, Departamento de Big Data e Estatística, Cheongju, Coréia do Sul, Jun, S. juntamente a Park, S, e mais dois outros diferentes autores publicaram no ano de 2015 os estudos intitulados: Um modelo de análise de rede para selecionar tecnologia sustentável, e Um modelo de preditivo de transferência de tecnologia usando análise de patentes, ambos publicados via revista *Sustainability*.

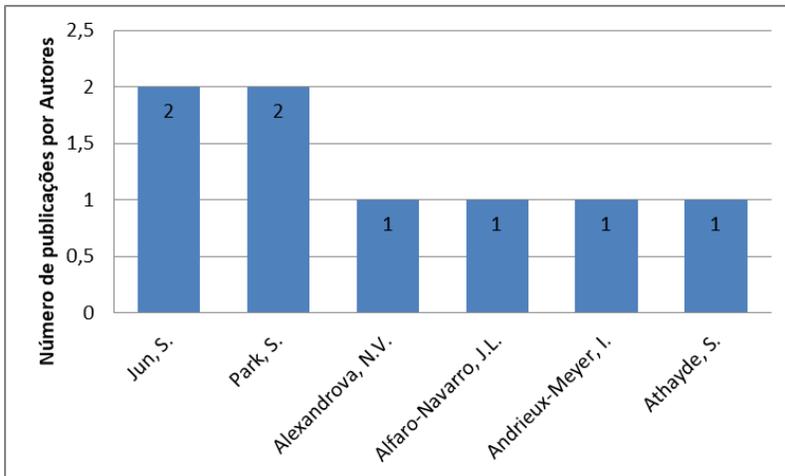


Figura 1. Relação dos principais autores das publicações científicas da PI e Desenvolvimento Sustentável

Fonte: elaborada pelos autores (2020).

A evolução da produção acadêmica por ano teve maior evidência nos anos de 2016 e 2019, quando se relacionou a quantidade das produções às áreas de estudo, obtiveram-se dezessete áreas, o que comprova a multidisciplinaridade e a amplitude destas para produção do conhecimento quanto ao desenvolvimento sustentável, que pode ser estudada tanto por áreas exatas, quanto humanas ou médicas. As áreas de destaque neste estudo foram: meio ambiente, ciências sociais e energia, conforme figura 2.

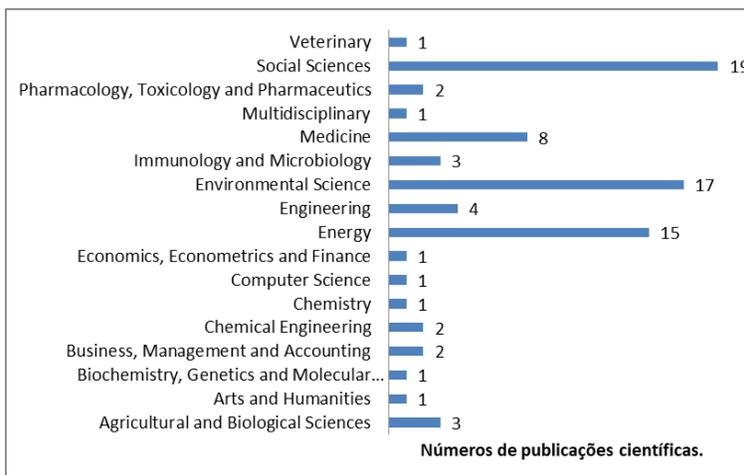


Figura 2. Áreas das publicações científicas da Propriedade Intelectual e Desenvolvimento Sustentável

Fonte: elaborada pelos autores (2020).

Ao analisar os periódicos que os autores definiram para a publicação de seus artigos, notamos de acordo com a figura 3, a preferência pela revista *Sustainability* com 15 publicações. A revista em destaque é internacional, interdisciplinar, acadêmica, revisada por pares e de acesso aberto, tratando sobre sustentabilidade ambiental, cultural, econômica e social dos seres humanos; é publicada semestralmente online (MDPI, 2020).

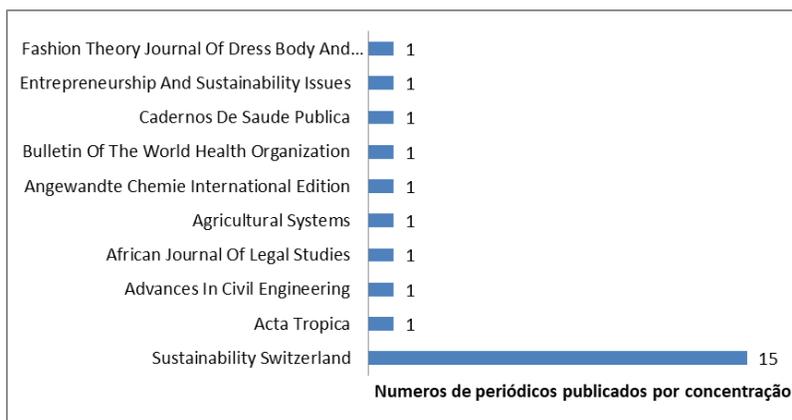


Figura 3. Principais periódicos que concentram as publicações da PI e Desenvolvimento Sustentável
 Fonte: elaborada pelos autores (2020).

Os termos propriedade intelectual e desenvolvimento sustentável utilizados para este estudo também se destacam como principais palavras-chave, e a relação destes com as outras palavras-chave representadas na figura 4, nos mostra que a intersecção do desenvolvimento sustentável com a propriedade intelectual passa por questões humanas, tecnológicas, econômicas, inovações de toda natureza, na proteção destes conhecimentos por meio das patentes, enfim são aportes que podem colaborar para a sustentabilidade (MENEZZO, 2018).

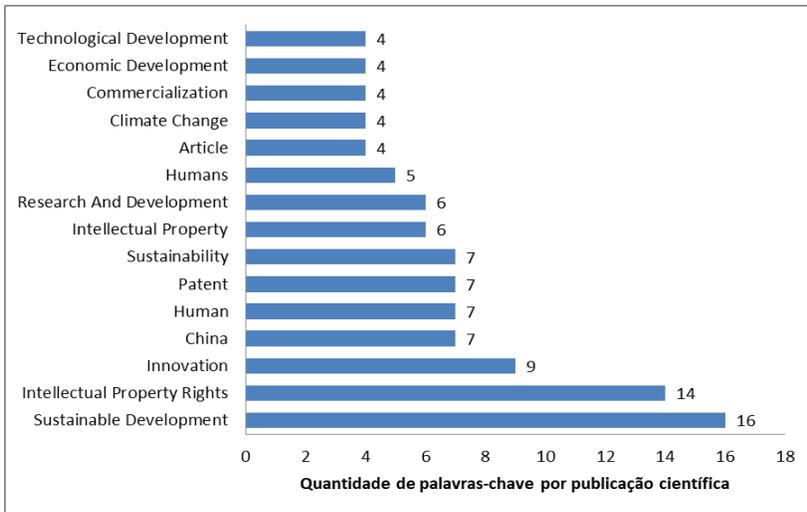


Figura 4. Principais palavras-chave

Fonte: elaborada pelos autores (2020).

Quanto às instituições representadas pelos autores, quatro se destacam sendo da área da engenharia e desenvolvimento de tecnologias:

- A Harbin Engineering é uma Universidade bilíngue, Inglês e chinês, foi fundada em 1953 em Harbin, China. Oferece mais de 150 programas de graduação, 48 dos quais são conduzidos em inglês, considerada uma instituição de topo para projetos de engenharia e marítimos.
- Universidade da Coreia é uma universidade privada de pesquisa em Seul, Coreia do Sul. Fundada em 1905, é uma das mais antigas e mais proeminentes instituições de ensino superior do país.
- Universidade Cheongju – faculdade de educação que tem em seu instituto um trabalho para criar um ambiente educacional focado no aluno, a fim de acomodar as demandas de vários aprendizados dos cidadãos da comunidade local, opera programas educacionais novos e significativos que refletem com precisão as mudanças de tempo.
- Chinese Academy of Science - é a academia nacional de ciências naturais da República Popular da China que possui cursos como Astronomia, multidisciplinares, química, engenharia, dentre outros na área de ciência.

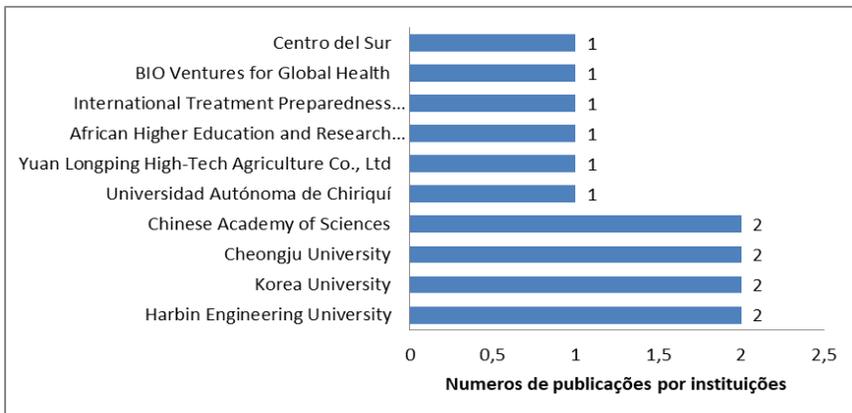


Figura 5. Instituições que concentram as publicações científicas

Fonte: elaborada pelos autores (2020).

Pelas instituições apresentadas na pesquisa, na figura 6 observa-se que a China é o país com maior produção, seguido dos Estados Unidos. O Brasil aparece em 7º lugar seguido da Alemanha, o que demonstra um amplo campo para desenvolvimento de estudos nesta área.

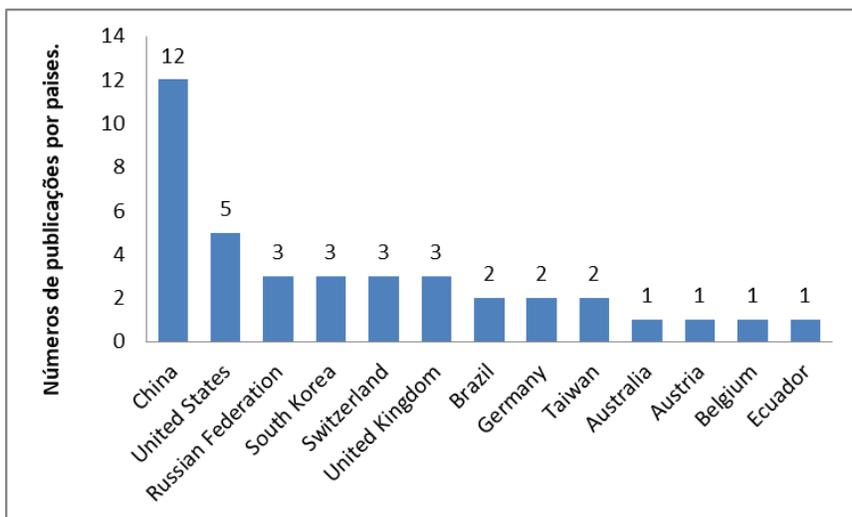


Figura 6. Países que concentram as publicações científicas sobre PI e Desenvolvimento Sustentável

Fonte: elaborada pelos autores (2020).

Quanto à predominância do tipo de idioma nas publicações dos artigos verificou-se que 89% optaram pelo inglês, seguido do chinês, português e espanhol todos com a mesma porcentagem. É importante ressaltar que numa possibilidade de um ensaio maior, seria

possível a análise de outros dados, tanto numa abordagem quantitativa como exploratório. Observou-se na análise dos dados, que é preciso um cuidado com os termos que se utiliza ao definir as áreas e palavras chaves de um estudo, pois quando se analisou de forma exploratória verificou-se que muitos precisam ser desconsiderados por não debaterem os assuntos da temática, fato evidenciado neste estudo e que considera que o título é um filtro que mais consegue se aproximar dos temas, possibilidade ratificada aqui, mas que contabilizou apenas dois artigos da amostra.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O interesse em relacionar a Propriedade Intelectual e o desenvolvimento sustentável surgiu com a intenção de obter dados que pudessem ser possibilidades de respostas ou caminhos (inovações) aos dezessete objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030, tal hipótese não foi refutada como um todo, pois se constatou que existe uma produção que relaciona estes temas, mas não tem como ponto de culminância e impacto a agenda 2030.

Os dois termos utilizados como filtro neste artigo, indicaram a existência do debate dos mesmos em diversos tipos de estudos, tanto de acesso aberto, como fechado, fato evidenciado nos resultados representados nas Figuras os quais evidenciaram os principais: autores; às áreas; países, instituições de ensino, periódicos e língua.

Como sugestão para futuros trabalhos acredita-se que uma revisão sistemática ou um ensaio teórico com maior número de laudas, possibilitará a inclusão de outros dados que relacionados e analisados em diferentes perspectivas poderá resultar em trabalhos acadêmicos com relevantes informações (inovações) sobre o debate da propriedade intelectual e o desenvolvimento sustentável e conseqüentemente com a efetivação dos objetivos da agenda 2030.

Por fim, conclui-se que quantitativamente os dados encontrados sobre as temáticas propriedade intelectual e desenvolvimento sustentável, na base de dados Scopus, não representaram uma produção expressiva, visto que resultou em 119 artigos, entre abertos e fechados quanto ao acesso, após o filtro apenas 39, números que podem servir de motivo para novos estudos, como já sinalizado acima, que visem diretamente responder às questões de ordem social, econômica e ambiental, estas componentes do tripé da sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Elza Fernandes et al. Propriedade Intelectual: proteção e gestão estratégica do conhecimento. **Revista Brasileira de Zootecnia**, 2010.

BRANCO, R. C.; VIEIRA, A. Patentes e biotecnologia aceleram o crescimento da agricultura brasileira. **Parcerias estratégicas**, v. 13, n. 26, p. 33-100, 2010.

CARVALHO, S. M. P.; SALLES FILHO, S.; PAULINO, S. R. Propriedade intelectual e dinâmica de inovação na agricultura. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 5, n. 2 jul/dez, p. 315-340, 2009.

CMMAD - Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. **Nosso futuro comum**. 2a ed. Tradução de *Our common future*. 1a ed. 1988. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.

DEMPSEY, N. et al. The Social Dimension of Sustainable Development: Defining Urban Social Sustainability. **Sustainable Development**, v. 19, n. 5, p. 289-300, 2011.

FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. **Planejamento ambiental para a cidade sustentável**. 2 ed. São Paulo: Annablume, 2001.

HARLOW, J.; GOLUB, A.; ALLENBY, B. A review of utopian themes in sustainable development discourse. **Sustainable Development**, v. 21, n. 4, p. 270-80, 2013.

HORBACH, J. **Indicator systems for sustainable innovation**. 1. ed. Heidelberg: Physica-Verlag, 2005.

JUNGMANN, Diana de Mello; BONETTI, Esther Aquemi. **Inovação e propriedade intelectual: guia para o docente**. Brasília: Senai, 2010.

SCHARF, Regina. **Manual de Negócios Sustentáveis**. São Paulo, Amigos da Terra, 2004.

OLIVEIRA, E. Desenvolvimento sustentável e economia solidária: uma conexão necessária. **Revista VITA – Visões Transdisciplinares Ambiente e Sociedade**. 2238-1627, ano V, n.11, set. 2015.

PNUD, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. As perguntas mais frequentes sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 29 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/library/ods/cartilha-de-perguntas-e-respostas-dos-ods.html>>.

MITCHAM, C. The concept of sustainable development: its origins and ambivalence. **Technology in Society**, v. 17, n. 3, p. 311-326, 1995.

MENEGAZZO, André Frandoloso; BOFF, Salete Oro. Apontamento sobre propriedade intelectual e sustentabilidade: por um limite jurídico da inovação. **NOMOS: Revista do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFC, Fortaleza**, v.38, n.1, jan./jun., 2018, p. 19-40.

MDPI -Molecular Diversity Preservation International. **Sustentabilidade** - Open Access Journal. Basileia, Suíça. 01 de junho de 2020. Disponível em: <URL>. Acesso em: 15de junho de 2020. <https://www.mdpi.com/journal/sustainability>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aceitabilidade 36, 40, 42
Agenda 2030 5
ATM Global 69, 74
Aviação 69, 70, 71, 73, 75, 83, 84, 85

B

Bem estar animal 36, 37
Bibliometria 1
Bienestar social 13, 14, 17, 18, 19, 20
Bordas fluviais 87, 97

C

Carne in vitro 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43
Chosica 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68
Cidadania 23, 26

D

Desamparo aprendido 13, 17
Desenvolvimento sustentável 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 25, 26, 32, 34, 69, 70, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85
Desesperanza 13, 14, 20, 21

E

Ecológico 2, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 108
Educação ambiental 23, 29, 33, 34
Emissões de CO₂ 69, 71, 85
Estratégia 5, 75, 76, 87, 99

F

Fenómeno del niño 56

G

Gerenciamento de tráfego aéreo 69, 71, 72, 73, 74, 81, 83

I

Impactos ambientais 37, 43, 75, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102,

104, 105

Impotencia política 13, 16, 17, 19

L

Lucha política 13, 14, 16, 17, 20, 21

M

Manejo 13, 14, 16, 17, 21, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 79, 102, 106, 108, 110

Manejo emocional 13, 14, 16, 17, 21

P

P.I. 1, 2

Planejamento estratégico 87

Planos de logística sustentável 69, 75

Proteína 36, 38, 53

R

Recursos naturais 4, 26, 36, 37, 69, 70, 71, 74, 79, 81, 89, 102, 110

Riesgo 56, 64, 65, 66

Rios 87, 88, 89, 94, 98, 105

S

Sostenibilidad 47, 55, 56

Suelos 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 62, 64, 65

Sustentabilidade 1, 2, 3, 8, 11, 12, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 102, 105

Sustentabilidade:

Producción científica e innovación tecnológica



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Sustentabilidade:

Producción científica e innovación tecnológica



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 